



LEITURA, ESCRITA E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Autoria: José Ribamar Lopes Batista Júnior - - -

Resumo: A aprendizagem da escrita passa por fases de amadurecimento e aperfeiçoamento, indo da codificação/decodificação da palavra escrita até delicados processos de construção argumentativa. Contudo, muitos fracassam ante o imperativo de se criar pontes entre conhecimentos oriundos de diferentes domínios. Nesse sentido, adotamos a visão da Teoria Social do Letramento (Barton, 2007) segundo a qual os usos cotidianos da leitura e da escrita correspondem ao conjunto de saberes de que lançamos mão ao excursionarmos em domínios desconhecidos, funcionando como filtros pelos quais compreendemos os demais textos. Assim, a presente apresentação objetiva relatar as experiências desenvolvidas pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual do Colégio Técnico de Floriano/UFPI voltados para o Ensino Médio Profissionalizante. Biblioteca Setorial, Rádio Escolar, Som do Intervalo, Polêmicas em Debate, Pipoca Cultural, Leitura em Cena, Ação Legal, Quer Que Eu Desenhe?, Corpo em Cena, Oficinas e Papo LPT foram algumas das estratégias adotadas que envolvem o letramento e a formação colaborativa com o uso das tecnologias digitais como ferramenta. Tais atividades contribuem para o enriquecimento cultural e para a capacidade e desenvoltura em ambientes sociais ao passo em que permitem a complementação curricular extrapolando a proposta mínima. A metodologia adotada nos projetos compreendeu a vivência de novas práticas e experiências nas quais os discentes assumiram papéis protagonistas, que compreendiam a reconstrução identitária dos mesmos. Os resultados demonstraram a importância da interação escola/sociedade e do uso das tecnologias digitais para a formação crítica bem como uma melhoria significativa dos alunos enquanto leitores eficientes/atuentes, indicando que os usos didático-pedagógicos das redes sociais podem favorecer e facilitar a aprendizagem, quando partimos de práticas já consolidadas entre os jovens, ressignificando seu papel e a visão da informática, evidenciando a necessidade de projetos que agreguem os usos das novas tecnologias, tão comuns ao dia a dia de nossos alunos.